

# **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE ANALGESIA POR ELETROESTIMULAÇÃO EM PONTOS DE ACUPUNTURA NO TRATAMENTO RESTAURADOR- ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO, EM CRIANÇAS.**

**CONSIGLIERI RS, MANTOVANI CPT, SOUZA-GABRIEL AE, BORSATTO MC**

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo/Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

renata.consiglieri@usp.br

## **Objetivos**

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da analgesia por eletroestimulação em pontos de acupuntura bem como sua influência sobre os níveis de estresse e ansiedade em pacientes submetidos à procedimentos restauradores em Odontopediatria

## **Métodos e Procedimentos**

25 pacientes de 6-9 anos selecionados na clínica de Odontopediatria, com necessidade de procedimentos restauradores (restauração de média a profunda, homóloga, em molares decíduos ou selante resinoso em molares permanentes). Foi analisada a dosagem de cortisol salivar, questionário teste de medo Child Fear Survey Schedule – Dental Subscale (CFSS-DS), Escala Analógica Visual (EVA), Escala Analógica Facia (EAF) e Escala comportamental de Frankl, comparando cada um desses fatores no mesmo paciente, realizando o procedimento por meio de analgesia com eletroestimulação em pontos de acupuntura de um lado e anestesia convencional do outro, em semanas diferentes e de forma randomizada. Para a estatística foram aplicados ANOVA, Teste T, Mann Whitney e teste Wilcoxon, além de porcentagens, média e mediana.

## **Resultados**

Não houve diferença estatisticamente significativa entre a PA sistólica e diastólica ou frequência cardíaca nos três momentos (sala de espera, antes e após o procedimento) bem como do cortisol salivar comparando o

momento da eletroestimulação enquanto a criança assistia tablet com apenas a criança assistindo tablet, nem após os procedimentos realizados com ambas as técnicas (valor de  $p>0,05$ ). Na subescala de medo as perguntas com maior escore foram em primeiro lugar “injeções” e em segundo e terceiro o medo de estranhos e de engasgar. Na EVA e EAF houve diferença estatisticamente significativa ( $p<0,05$ ), mostrando menos dor e maior conforto durante a aplicação da técnica analgésica e ausência de diferença estatística ( $p>0,05$ ) durante o procedimento restaurador, demonstrando controle adequado da dor com a técnica. Com relação à escala Frankl de comportamento foram observados percentualmente mais relatos de comportamento extremamente positivo (58% contra 40% com a AC) e menor de comportamento negativo (6% contra 12% com a AC) extremamente negativos (2% contra 14% com a AC) com a técnica analgésica, que além disso teve preferência de 80%.

## **Conclusões**

Os resultados sugerem que a técnica foi efetiva no controle da dor e melhora no comportamento, bem como maior conforto e diminuição da ansiedade, no tratamento restaurador.

## **Referências Bibliográficas**

- (1) Boleta-Ceranto DCF, Alves T, Alende FL. O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. Arq. Ciênc. Saúde. Unipar, Umuarama.2008;12(2):143-148.
- (2) de Oliveira RE, da Silva CV, Cersosimo MC, Borsatto MC, de Freitas PM. Laser therapy on points of acupuncture: Are there benefits in dentistry? J Photochem Photobiol B.2015 Oct;151:76-82.